

# O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE MEDICINA.

## III Encontro de Tecnodocência

Joao Victor Furtado Peixoto de Alencar, Daniel de Castro Silva, Larissa Albuquerque Aguiar, Saulo da Silva Diógenes, Pedro Gregório Alves de Melo, Marcelo Jose Monteiro Ferreira

**Introdução:** As tecnologias de Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes no universo pedagógico. Diversas estratégias vem sendo adotadas com o objetivo de potencializar o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo nos cursos de Medicina. **Objetivo:** Analisar impacto das tecnologias virtuais no processo de ensino-aprendizagem na monitoria do módulo “Saúde, Trabalho, Ambiente e Cultura” do curso de Medicina. **Metodologia:** Foi dividida em dois momentos. No primeiro, aplicou-se um questionário semi-estruturado a 41 alunos que participaram de atividades virtuais de monitoria em tempo real em 2017.1. Na ocasião, foram respondidas e comentadas, de modo interativo, 60 questões. A atividade durou três horas e meia. No segundo momento, foi aplicado um questionário semi-estruturado com 55 estudantes do semestre 2017.2 que ainda não passaram pela atividade virtual. **Resultados:** Dentre os estudantes que participaram da atividade de monitoria virtual, cerca de 68% referiram ter participado de atividades semelhantes durante o curso. Destes, 79,1% afirmaram ter participado de até 3 atividades virtuais. A quase totalidade (97,1%) conseguiu tirar dúvidas durante a monitoria virtual e 94,2% consideraram a duração adequada. Sobre a efetividade da atividade, avaliada numa escala de 0 a 10, os participantes atribuíram uma média de 8,2. Para os alunos que ainda não participaram dessa atividade, 89% consideraram a proposta de atividade excelente e 90% acharam a quantidade de questões resolvidas adequada. Quase 90% dos entrevistados manifestou interesse para que as monitorias fossem disponibilizadas em vídeo-aulas. **Conclusão:** O uso de novas tecnologias de ensino-aprendizagem mostrou-se eficiente no curso de Medicina. Percebeu-se uma boa receptividade às monitorias virtuais. Os participantes referiram maior comodidade e autonomia para poder rever os conteúdos abordados em diferentes momentos. Todavia, identificou-se uma baixa frequência de atividades semelhantes no curso de Medicina.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Materiais de Ensino. Saúde do Trabalhador. Tecnologias da Informação.